

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS E JOVENS COM DIABETES TIPO 1 EM PERNAMBUCO

Amanda Maria e Silva Coelho¹; Wanessa Nunes de Sousa²; Ane Beatriz Meneses dos Santos³; Ana Beatriz Nascimento Gonzaga⁴; Katharina Lopes Lima⁵; Thaís Alexandre Borges Lopes⁶; Camila Maria Coelho Amorim⁷; Anna Julia Oliveira Fernandes⁸; Julyanne Pereira Lustosa de Carvalho Bouzada⁹; Manoella Marchezini Camargo Penteado¹⁰; José Carlos Ribeiro Filho¹¹; Aline Anne Martins Coelho Alves¹²

amandmaria65@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune crônica, de início predominante na infância e adolescência, caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas e consequente dependência absoluta de insulina. Representa importante problema de saúde pública devido ao risco de complicações agudas e crônicas, ao impacto psicossocial e à necessidade de acompanhamento contínuo. A caracterização epidemiológica do DM1 é essencial para subsidiar estratégias de prevenção e organização da atenção à saúde, sobretudo em regiões com desigualdades socioeconômicas. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e os fatores associados ao DM1 em crianças e jovens no estado de Pernambuco, considerando variáveis demográficas, temporais e comportamentais, a fim de orientar estratégias de prevenção e acompanhamento precoce. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA/DATASUS). Foram incluídos registros de indivíduos com diagnóstico de DM1, na faixa etária de 0 a 24 anos, notificados em Pernambuco entre abril de 2002 e março de 2013. **Resultados:** Foram identificados 455 indivíduos com DM1, com discreto predomínio do sexo feminino (54,3%). A maior proporção dos casos ocorreu em menores de 14 anos (38,0%), seguida da faixa etária de 15 a 19 anos (30,8%). Observou-se aumento progressivo das notificações até 2009, ano com maior número de registros (n=73), seguido de redução nos anos subsequentes. Quanto à distribuição geográfica, destacaram-se os municípios de Abreu e Lima (2,0%) e Afogados da Ingazeira (1,5%). Entre os fatores associados, o sedentarismo foi o mais prevalente (24,8%), seguido do sobrepeso (10,1%) e do tabagismo (4,6%). A presença de pé diabético foi observada em 1,8% dos casos. **Conclusão:** O DM1 em Pernambuco acomete principalmente crianças e jovens, com discreta predominância do sexo feminino. Sedentarismo e sobrepeso destacam-se como os principais fatores associados. Apesar da baixa prevalência de complicações, os achados reforçam a importância do acompanhamento precoce, da educação em saúde, do incentivo à atividade física e do fortalecimento da vigilância em saúde para prevenção de agravos e qualificação do cuidado.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 1; Epidemiologia; Jovens.

Área Temática: Medicina: Temas livres em Medicina